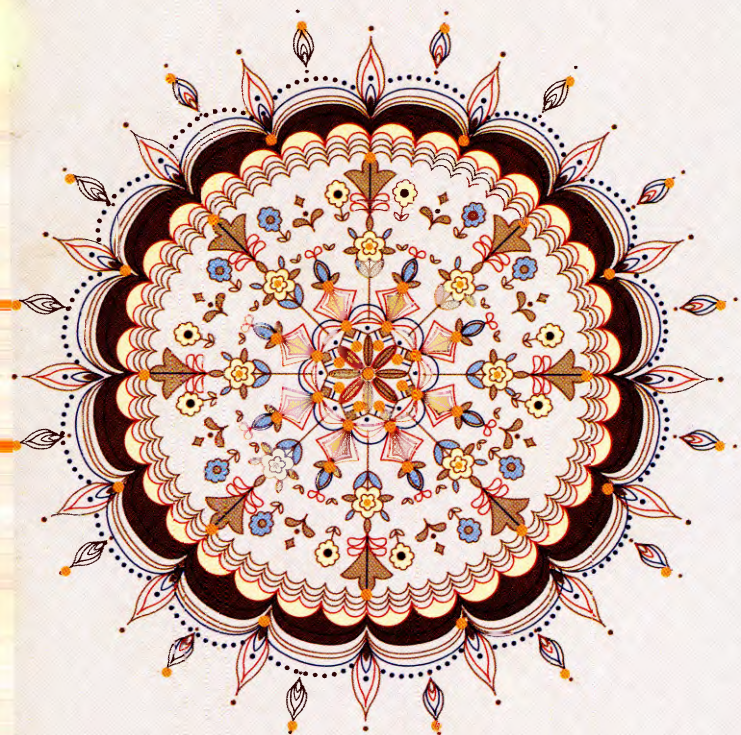


Bhakti Yoga

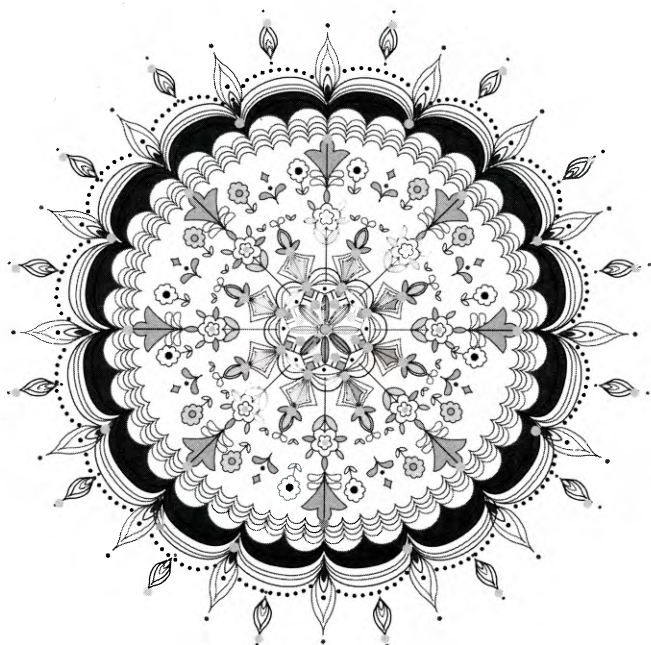


Śrī Chaitanya Sāraswat Maṭh

Índia - Brasil

Todas as Glórias a Sri Guru e Sri Gauranga

Bhakti Yoga



Śrī Chaitanya Sāraswat Maṭh

Índia - Brasil

® Todos os Direitos Reservados
ao Presidente-Acharya do

Śrī Chaitanya Sāraswat Maṭh

Kolerganj P.O. Nabadwip, Distrito de Nadia
Bengala Ocidental, Índia

website internacional
www.scsmath.org

website Brasil
www.scsmathbrasil.com.br

Centros no Brasil

São Paulo, Campos do Jordão, Porto Alegre, Curitiba,
Campina Grande, Brasília, Teresópolis, Sorocaba, Boituva,
Araraquara, Uberlândia

Para obter uma lista de livros disponíveis visite o site.

Este livro resume os conceitos filosóficos
da Bhakti-ioga como foram apresentados por
nossos Mestres Espirituais, Suas Divinas Graças

Srila Bhakti Rakshak Sridhar Dev-Goswami Maharaj

Srila Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswami Maharaj

Srila Bhakti Nirmal Acharya Maharaj

Publicado por seus discípulos para sua satisfação



Srila Bhakti Nirmal Acharya Maharaj



Srila Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswami Maharaj



Srila Bhakti Rakshak Sridhar Dev-Goswami Maharaj

Quem sou?

Somos almas individuais. Atualmente residimos em um corpo que é material porque é feito de elementos materiais como: terra, água, fogo, ar e espaço.

A nossa alma ainda está coberta por outro tipo de corpo que é sutil e feito de mente, inteligência e de um ego falso. Este é o corpo que a gente “veste” para viver a realidade subjetiva, a realidade sutil dos sonhos, por exemplo.

Esse corpo sutil é o elo que liga a alma ao corpo físico e permite que nossa alma veja, ouça, sinta cheiros e sabores e seja capaz de perceber este mundo que nos parece real por ser percebido pela alma que é real.

Substância Transcendental

Já o elemento espiritual que compõe nossa verdadeira identidade eterna de alma é feito de *sat-chit-ananda*, ou seja, existência eterna, conhecimento perfeito e felicidade infinita.

Para entendermos esse elemento espiritual, podemos compará-lo ao sol. O sol ilumina o mundo

com a sua luz tornando tudo visível para nós, e é com essa sua mesma luz que o sol nos permite ver o próprio sol.

Assim também a alma tem luz própria, que os sábios e santos chamam de consciência. Essa consciência nos deixa perceber tudo o que existe neste mundo material através dos sentidos e também nos permite perceber a nós mesmos como almas espirituais feitas de consciência. Em poucas palavras: só a consciência pode perceber a consciência.

Nesse ponto, precisamos reconhecer a necessidade que temos de ajuda para dar um mergulho a fundo dentro de nós mesmos em busca desse ponto de luz que é nossa alma/consciente.

A alma é conhecida pelos sábios iluminados como *jiva-atma*, o que significa alma individual, uma pequenina parte e partícula da Consciência Suprema de Deus.

Por sermos parte de Deus, somos parecidos com Ele, temos muitas de Suas qualidades, ainda que em pequena quantidade. Por isso, somos capazes de sentir, pensar, desejar, amar, saber e nos relacionarmos com as demais almas-*jiva* que animam todos os corpos e formas de vida que existem em todos os infinitos mundos que Deus criou.

A natureza original de nosso corpo espiritual (*nitya swarupa*) permite que nos elevemos para ir viver no mundo onde Deus mesmo mora e onde podemos atuar como servos, amigos ou amantes

afetuosos e queridos da Suprema Personalidade de Deus.

Nessa posição espiritual, atuamos como entidades vivas felizes que contribuem e doam a si mesmas para o prazer do Deus todo-consciente, como as células individuais de um corpo que servem ao corpo todo e compartilham da felicidade do corpo.

Personalidade de Deus?

Sim, Deus tem personalidade. Ele é gente e tem personalidade igual a nós, Suas criações e criaturas. Nós, como partes dEle, somos gente e temos personalidade porque Ele é assim.

Como Suas partes e parcelas, fomos criados à imagem e semelhança dEle. Além do que, precisamos de uma personalidade individual para nos relacionarmos com Ele e com as demais criaturas, que são como nossas irmãs e irmãos de criação.

Deus inventou a idéia de personalidade para poder Se relacionar conosco em vários tipos de relacionamentos de amor puro, numa troca infinita de afeto, beleza, encanto, charme e brincadeiras carinhosas e muito doces.

Porque só podemos experimentar tudo isso quando somos dotados de uma personalidade individual.

As Coberturas da Alma

Nossa alma, que é totalmente espiritual, precisa nascer neste plano de existência material sempre que, pelo mau uso de seu livre-arbítrio, decide servir a seus interesses egoístas em vez de servir ao Senhor Supremo conforme dita a sua natureza espiritual eterna.

À medida em que nossa consciência fica cada vez mais e mais grosseira em contato com uma consciência do tipo material, o nosso corpo transcendental acaba por ficar coberto por uma substância sutil feita de um ego falso assessorado por uma inteligência mundana e uma mente exploradora.

Além disso, a alma coberta por esse corpo sutil acaba recoberta por um corpo material físico dotado de órgãos dos sentidos de percepção dos objetos deste mundo, esta realidade material. Assim, tanto o corpo sutil como o corpo físico são coberturas da alma que possui um corpo espiritual eterno.

O Processo de Remoção das Coberturas da Alma

Não há dúvida de que tudo se origina da consciência – “Tudo o que percebemos flutua num oceano de consciência” (Srla Sridhar Maharaj).

Através da prática da Bhakti-ioga, temos a possibilidade de desfazer ou remover essas coberturas dos corpos materiais físico e sutil.

Livres dessas coberturas materiais, as almas revelam a sua forma transcendental de seres espirituais eternos, plenos de pura consciência e felicidade.

Qual a natureza de Deus?

Uma Única Fonte

Existem múltiplos caminhos para perceber o Deus Absoluto. Ele é como um diamante que reflete a luz em diferentes direções em suas diferentes facetas e nós percebemos essa luz conforme nosso ponto de vista; de onde nos encontramos neste mundo.

Do mesmo modo, a evolução de nossas almas e a nossa fortuna espiritual, *sukriti*, determinam como podemos conceber Deus. O Senhor Supremo se revela através das eras conforme o tempo, o lugar e as circunstâncias das pessoas que estão receptivas à Sua mensagem.

A Busca pela Verdade

A meta última da vida é a procura pela Verdade Absoluta. Somos orientados a descartar a fé cega e a inquirir sobre a Verdade Absoluta, Deus, onde quer que encontremos alguma pista sobre Ele.

Este conhecimento tem sido preservado há milênios por sábios e santos onde hoje se encontra a Índia.

A Verdade não depende de lugar ou tempo e está descendendo a este mundo pela infinita misericórdia de Deus, que está em busca de Seus servos perdidos.

Três Aspectos da Divindade

Deus é entendido em três fases: Brahman, Paramatma e Bhagavan.

Brahman é o aspecto todo-abrangente, não-diferenciado e impessoal de Deus. Deus é o Todo-abrangente.

Paramatma é a Superalma (superconsciência), que reside no coração de cada entidade viva, até mesmo de cada átomo – Ele é a manifestação de Deus em cada entidade viva, de onde nos orienta a nos conectarmos a Ele. Deus é o Onipresente.

Bhagavan é o aspecto pessoal da Divindade – o Supremo Controlador, o Supremo Desfrutador e o reservatório de todo o prazer. Deus é Pessoa.

Analogia

Podemos entender essa visão tripla de Deus usando a analogia do trem.

O *Brahman* pode ser visto como sendo a luz e o som que vem de um túnel enquanto um trem se aproxima. Esta é a primeira percepção de Deus – uma visão distante e abstrata.

O *Paramatma* pode ser concebido como sendo a forma externa desse trem – suas partes de metal,

janelas, etc. – enquanto ele roda pelos trilhos. Esta é uma realização mais clara e mais completa que a anterior.

E, por fim, podemos entender que *Bhagavan* é como o maquinista que conduz o trem. Esta concepção personalista de Deus mostra que Ele é simultaneamente a energia total do Brahman e a consciência onipenetrante do Paramatma, Ele é a Pessoa Suprema.

Ele é uma pessoa e reconhece essa Sua força pessoal que orienta a tudo, está por trás de toda a criação e almeja poder manter uma relação de amor com cada alma de Sua criação.



Sri Chaitanya Mahaprabhu por Enaksi Didi

Qual é a Minha Relação com Deus?

Os 5 Tipos de Relacionamentos

- *Shanta-rasa* (neutralidade) – pode ser definido como um sentimento pacífico de equanimidade e equilíbrio na relação com Deus.
- *Dasya-rasa* (servidão) – um respeitoso e fiel serviço amoroso sob a orientação do Mestre no humor de servir.
- *Sakhya-rasa* (amizade) – inexistente a discriminação de ter uma posição mais ou menos elevada em relação a Deus. O afeto de ser um amigo dEle manifesta-se espontâneo e mútuo.
- *Vatsalya-rasa* (paternal) – dedicação e atenção incondicionais ao cuidado e “proteção” de Deus com sentimentos de que Ele é como meu filho amado e eu devo servi-LO com sentimentos como de um pai ou de uma mãe para protegê-LO e cuidar dEle.
- *Madhurya-rasa* (relacionamento conjugal) – esta é a forma mais profunda e íntima de relacionamento que a gente pode ter com Deus. Tende a ser acompanhada pela dor da saudade, de se sentir separado e distante dEle –o que intensifica os sentimentos de amor diante da separação.



Sri Sri Gaura Gandharva Govinda Sundar

A Quem Eu Deveria Amar?

Os tipos de relacionamentos de amor de que falamos são formados por sentimentos de afeto de vários tipos e intensidades e baseiam-se na entrega sincera da alma a Deus. Ele é a fonte de tudo e Aquele que é conhecido em Sua forma pessoal pelo nome de Krishna, o todo-atraente.

Esses relacionamentos manifestam-se no plano de consciência em que nos encontramos em proporções diminutas. Isso porque, sendo partes e parcelas de Deus, temos as mesmas qualidades dEle, ainda que em pequena quantidade: porque Ele é Infinito enquanto que nós somos infinitesimais.

Quem São Radha e Krishna?

O conceito divino como se encontra nos sagrados textos dos Vedas descreve que Deus é um casal: o princípio feminino e o princípio masculino coexistem e intercambiam amor.

Radha e Krishna são o Casal Divino e personificam o verdadeiro Amor e Atração. Deus ser Bhagavan significa que Ele possui conhecimento, riqueza, força, beleza, fama e renúncia em quantidades ilimitadas e imensuráveis.

Ao falarmos de qualidades supremas nos referimos à existência de um Ser Supremo que possui essas qualidades, já que a força (Radha) não está separada da potência (Krishna) que a gera. Na concepção absoluta, isso se expressa na forma dos aspectos masculino e feminino de Deus. Assim, o casal divino corporifica a força e o gerador da força, ou Radha e Krishna.

Por Que Eu Sou um Servo Eterno do Senhor?

Deus reciproca conosco conforme o grau de sinceridade de nossa fé e afeição por Ele. Ao

experimentarmos nosso relacionamento mais íntimo com Deus preenchamos a nossa existência com as qualidades dEle.

A nossa posição constitucional é que fomos feitos para servir. Essa posição é o *dharma*, ou seja, a natureza própria e eterna de nosso ser espiritual.

Fomos criados para servir; mas servir a quem? Podemos servir ao corpo, à família, à sociedade, à humanidade, ao universo etc., mas o fato é que estamos destinados a servir assim como a parte existe para servir ao todo.

Quando descobrimos que esse todo é Deus e que Ele é uma pessoa atraente, amorosa, afetuosa, charmosa, artística, bela, harmoniosa etc., naturalmente desperta em nosso coração o desejo de servi-LO, de ser Seu amigo, Seu amante, ser como um pai ou um servo humilde dEle.

Nascemos para servir a Deus com qualquer capacidade que tenhamos e que provém dEle mesmo, e esse tipo de serviço oferece pleno preenchimento e satisfação interior à nossa alma.

Por Que Estou Neste Mundo?

Eu não sou este corpo...

Eu, mesmo sendo uma alma espiritual, equivocadamente me identifico com este corpo, respondendo às necessidades de comer, dormir,

reproduzir e me defender. Hipnotizados por Maya, a ilusão material, ficamos cegos pela concepção do "Eu e Meu" e nos tornamos prisioneiros de nossos sentidos, desejos e emoções egoístas – nos posicionamos como o centro do desfrute.

Na tentativa de satisfazer nossas necessidades sensoriais, tentamos "dar um colorido róseo às paredes de nossa prisão", mas continuamos a participar da roda do *karma*, da ação e da reação que nos atam à existências contínuas – vida após vida – nascendo, morrendo e reencarnando neste mundo material, recobertos por estes corpos que não são a nossa verdadeira identidade.

Planejado ou Por Acaso?

É comum a gente se perguntar, por que certas pessoas nascem em famílias ricas e outras em famílias pobres?

Por que tudo parece acontecer além de nosso controle?

Sem encontrar respostas, muitos concluem que tudo é regido por mero acidente ou acaso e que não existe lógica no universo. Tentam dar um ar científico para suas especulações, defendendo a idéia teórica de que toda ordem, harmonia e beleza que encontram por toda parte na criação surgiram de uma explosão ao acaso, a que dão o nome de "Big-Bang".

Lei de Causa e Efeito

A Lei Universal existe.

A terceira lei de Newton declara que: "Para cada ação existe uma reação igual e no sentido contrário". Do mesmo modo, de acordo com a lei do *karma*, cada entidade viva carrega consigo as reações das ações executadas no passado, sejam elas boas ou más, vida após vida.

Vagar da Alma – Reencarnação

Como vimos, o corpo físico é apenas o invólucro da alma. Com a morte do corpo, a alma move-se para um novo ventre, onde obterá um novo corpo. É algo assim como trocar uma roupa usada e inútil, quando esta fica velha ou acabada, por uma nova.

Este ciclo de nascimentos e mortes é chamado de Roda de Samsara. Os desejos que cultivamos e as ações que executamos vão influir sobre o tipo de corpo que obteremos em nosso próximo nascimento – obtido segundo o estado de consciência que somos capazes de manifestar nessa hora final.

Evolução da Consciência

O corpo de uma entidade viva e o mundo no qual ela habita correspondem ao tipo de consciência que ela desenvolveu.

Existem diferentes níveis de consciência que

dependem da evolução espiritual da alma:

- *Achadita chaitan* – a consciência encoberta manifesta pelas árvores, montanhas, etc.;
- *Sankuchita chaitan* – a consciência dos animais (comer, dormir, procriar, etc.);
- *Mukurita chaitan* – o início da consciência humana, que diz respeito ao homem primitivo, aborígene;
- *Bikachita chaitan* – quando os homens começam a valorizar e praticar princípios morais;
- *Purnasika chaitan* – quando a pessoa é completamente auto realizada.

Para Onde Vou?

A Preciosa Vida Humana

Toda criatura que nasce necessariamente terá de morrer. A alma continuamente se desenvolve para níveis superiores de consciência e se manifesta em corpos mais sofisticados de acordo com as circunstâncias.

Pelo mau uso de nosso livre-arbítrio, escolhemos viver num mundo de exploração e interesses egoístas, onde nos degradamos e "involuímos".

A vida humana é um período muito precioso para nossa alma. Esta vida humana nos oferece todas as condições para darmos um grande salto e escaparmos da Roda de Samsara, dos repetidos

nascimentos e mortes neste mundo material.

Três Qualidades da Natureza Material

Toda a criação é controlada por três energias cósmicas – as forças da criação, manutenção e destruição (Brahma, Vishnu e Shiva).

Elas presidem simultaneamente os modos da paixão, bondade e ignorância, respectivamente.

Em diferentes combinações, essas modalidades da natureza material permeiam tudo que existe nesta natureza, assim como o vermelho, o amarelo e o azul originam uma grande variedade de cores.

Além da Ilusão Material

O plano *nirguna* (livre das qualidades materiais) está livre do controle das forças da natureza material (*gunas*) – esse é o plano transcendental. Nesse plano de existência, existe a renúncia completa, que significa estar livre do desejo pelos frutos da ação; não há envolvimento em assuntos materiais – e a alma está livre do nascimento, da morte, do calor, do frio ou de qualquer outra circunstância desfavorável.

O Mundo Espiritual

Este mundo material é um reflexo distorcido do mundo espiritual, que existe situado além das

limitações do tempo e do espaço materiais.

O mundo espiritual é um mundo ilimitado, eterno e perfeito de amor, consciência, felicidade e repleto de serviço auto desinteressado, movido pela devoção pura. É um mundo de suprema realidade, beleza que nunca desaparece e charme ilimitado. Tudo por lá existe devido ao amor de Deus que corresponde aos sentimentos de todos que chegam a Seu reino espiritual.

Como Chego lá?

Três Planos de Realidade

Nascemos no mundo material que é visto como o plano da exploração.

Superior a este plano de exploração existe o plano da renúncia, onde a alma se funde na luz que emana do brilho da aura de Deus.

Acima do plano da renúncia, temos o plano da dedicação. Aqui se inicia o movimento do auto-interesse da não-aversão e do não-desejo até alcançar o amor desinteressado e incondicional por Deus, que é a meta última que nos impulsiona rumo a Ele.

Serviço Devocional

A Karma-ioga objetiva alcançar o plano no qual

não aspiramos pelos frutos ou resultados de nossas ações.

A Bhakti-ioga indica que oferecer todos os frutos ao Senhor Supremo será melhor do que praticar um serviço movido por um interesse próprio, egoísta.

Enquanto a Karma-ioga cria uma reação positiva, a Bhakti-ioga torna tudo transcendental, ou seja, livre de reações, e finalmente tem como efeito a liberação da Roda de Samsara.

Os Nove Processos de Bhakti

1. Ouvir os Santos Nomes e a respeito das atividades espirituais amorosas de Deus;
2. Ouvir e cantar as glórias do Santo Nome, das formas, qualidades, parafernália, passatempos e brincadeiras do Senhor Supremo;
3. Relembrar os aspectos, atividades e qualidades de Deus no dia a dia;
4. Servir a Seus pés de lótus de várias formas devocionais;
5. Oferecer respeito e adoração ao Senhor;
6. Oferecer preces expressando nossa gratidão e afeto ao Senhor;
7. Tornar-se um servo útil de Deus;
8. Considerar que o Senhor é o melhor amigo;
9. Render tudo a Ele –em outras palavras, servi-LO com o corpo, a mente e as palavras.

Estes nove processos são aceitos como sendo serviço devocional puro.

O Que Atrasa nosso Avanço Espiritual?

Os três principais motivos são:

1. O empenho em busca de riqueza material;
2. O desejo de desfrutar dos corpos de mulheres ou homens, e
3. A busca por nome e fama –ego.

Estes três aspectos são muito atraentes e muito difíceis de ultrapassar.

Jogar e especular, intoxicar-se, abater e comer carne, praticar o sexo ilícito e o comércio de ouro impedem o despertar de nossa consciência pura e espiritual e deveriam ser evitados.

O Maior Amor

Quem é Chaitanya?

Sri Krishna Chaitanya* nasceu na Bengala Ocidental, Índia, há mais de 500 anos. Ele é considerado a "Encarnação Dourada" do Supremo Casal Divino Sri Sri Radha-Krishna combinados numa única Pessoa Divina (dotada de supremo conhecimento, riqueza, força, beleza, fama e renúncia com o humor de auto-esquecimento em prol do Amor Divino e da devoção).

Cinco Aspectos da Verdade Encarnada

O Senhor Chaitanya (também chamado de Gauranga) apareceu neste mundo como Nimai

* Significa a Bela Consciência de Krishna

Pandit e teve íntima associação com Prabhu Nityananda, Sri Advaita, Gadadhara e Srivas Pandit. As vidas e missão desses cinco aspectos da verdade revelaram e distribuíram a suprema misericórdia para os seres humanos nascidos nesta Era das Trevas espirituais e hipocrisia, conhecida como Kali-Yuga.

Sri Krishna Chaitanya inaugurou o movimento de Harinama Sankirtan (do canto em congregação dos Santos Nomes do Senhor) – a religião para a Era que liberta as almas da ilusão e concede a vivência do Amor Divino.

O Poema Siksastakam

Apesar de ter sido amplamente reconhecido como filósofo erudito por toda a Índia a partir dos 12 anos de idade, o Senhor Chaitanya deixou escritos apenas oito versos conhecidos como Siksastakam, onde revelou a essência de Sua Missão e os preceitos do amor da criatura pelo Criador.

Ele expressou como devemos aceitar o que for favorável e descartar tudo o que for desfavorável ao serviço devocional, rejeitar tudo aquilo que não conduz à vida espiritual, ter fé firme na proteção que o Senhor oferece a Seus devotos, sentir-se exclusivamente dependente da misericórdia do Senhor, não cultivar interesses além do interesse pelo Absoluto e sempre agir de modo manso e humilde.

O Terceiro Verso do Siksastakam

trinad api sunichena
taror api sahisnuna
amanina manadena
kirtaniyah sada harih

"Permanecendo mais humilde que uma folha de grama, mais tolerante que uma árvore, sempre oferecendo honra aos outros sem esperar nada em troca, nesse estado de consciência, a pessoa se qualifica para cantar ininterruptamente os Santos Nomes do Senhor Supremo, Sri Krishna."

O Mahamantra

O Som Original

Mantra é um conjunto de sons transcendentais que possuem grande poder. De acordo com o conhecimento dos Vedas, a manifestação do mundo material começa a partir da vibração de um som, o OM. Assim, o cantar dos *mantras* permite reviver a natureza transcendental do som.

Mahamantra

Mahamantra significa "grande *mantra*". Ele é considerado o *mantra* que contém em si todos os demais *mantras* ou hinos sagrados e o *mantra* que permite à nossa alma conectar-se diretamente a Deus.

O *Mahamantra* se assemelha a um arco-íris que emerge da luz branca original que é a refulgência do corpo espiritual de Deus, conhecida como OM.

O *Mahamantra* foi revelado para o canto em congregação por Sri Chaitanya, a Encarnação Dourada de Krishna, que viveu neste mundo há mais de 500 anos, difundindo o cantar do *mahamantra* por todo o mundo.

Recomendação para esta Era

Nesta era da Kali-Yuga em que vivemos, muitos são capazes de reconhecer como é difícil acalmar a mente e suprimir os sentidos.

Esta meditação sonora no Supremo por meio do cantar de Seus Santos Nomes é o método que ocupa os sentidos ao invés de suprimi-los.

A Potência do Santo Nome

O primeiro verso do Shikhsastakam enfatiza a magnanimidade dos Santos Nomes de Deus (Krishna, Govinda, Gopal, Gopinatha, Madhava, Mukunda, Hari, Rama etc.).

O cantar puro dos Santos Nomes purifica o ambiente e a alma de cada um de nós, concede a liberação dos desejos materiais mundanos, desperta a alma para seu verdadeiro tesouro, preenche o coração de felicidade e satisfaz completamente todas as necessidades de nosso ser.

O Mahamantra

हरे कृष्ण हरे कृष्ण
कृष्ण कृष्ण हरे हरे
हरे राम हरे राम
राम राम हरे हरे

Hare Krishna
Hare Krishna
Krishna Krishna
Hare Hare
Hare Rama
Hare Rama
Rama Rama
Hare Hare

Hare refere-se à potência e à capacidade de doação desta potência do Supremo. Krishna é a fonte original de tudo e é o Todo-Atrativo e a Causa de todas as causas. Rama é o Reservatório de todo o Prazer.

O *mantra* deve ser cantado no humor de entrega, abnegação e serviço.

Não há regras nem normas reguladoras com relação ao lugar ou à hora de se cantar o Mahamantra. Contudo, o *mantra* deve ser recebido em iniciação espiritual de um Mestre Espiritual, um Guru genuíno.

Perguntas Frequentes

O Que é Bhakti?

Bhakti é o caminho da devoção a Deus, que se baseia no ideal do Amor Divino, que é desinteressado, espontâneo e incondicional. Seu objetivo é ensinar a pensar, falar e agir mantendo a Suprema Personalidade de Deus, Krishna, como o centro de tudo o que fazemos.

A mais alta realização será revelada através da potência do amor, diretamente ao coração do devoto puro, provinda do plano mais elevado de existência. Não se trata de um processo ascendente, mas descendente.

O desenvolvimento da Consciência de Krishna

manifesta-se na forma do conhecimento completo, da ação abnegada, da renúncia, da rendição, da devoção e do Amor Divino – Prema.

Bhakti-ioga é Religião?

Vivemos num mundo que se baseia em concepções equivocadas, enraizadas em nossos sentidos de percepção imperfeitos e no cultivo de interesses separados de Deus.

No Bhagavad Gita (18.66) Krishna diz: "*sarva-dharman parityajya, mam ekam saranam vraja* – abandone todos os tipos de religião e renda-se exclusivamente a Mim."

Ser uma pessoa religiosa não significa que você deva ser hindu, muçulmano, cristão ou budista; nada disso conta no ingresso da alma no mundo espiritual. Religião significa aceitar Deus como Ele é e render-se a Ele. Religião Real é rendição completa a Deus (*saranagatī*), que independe das verdades relativas das religiões.

Krishna é Deus?

Na realidade, muitos tipos de fé reconhecem a existência de Deus, tal como os judeus, os cristãos ou os muçulmanos. Então, poderíamos considerar que Deus é o mesmo visto de formas ou pontos de vista diferentes.

Os budistas buscam pelo Nirvana (o plano em que a alma se funde na consciência/luz de Deus para se

tornar uno com Ele).

Os hindus buscam pelo Brahman, que é a mesma consciência total que emana do corpo espiritual de Krishna.

Mas Krishna é Aquele por quem todas as pessoas que despertam sentimentos religiosos estão procurando. Krishna é a origem e o Todo-Atrativo, a Causa de todas as causas, a causa mesma do Brahman e da meta dos budistas, cristãos e muçulmanos.

Bhakti - Filosofia ou Ciência?

Filosofia é a tentativa de entender a natureza da existência por meio da lógica, enquanto que ciência é a análise prática e a conclusão comprovada por um método de investigação físico.

Bhakti-ioga é muitas vezes considerada como sendo a ciência da autorrealização (*abhideya*), enquanto que o conhecimento de nossa relação com Deus (*sambandha jñana*) é certamente lógico.

De qualquer modo, conhecimento é apenas uma ferramenta, enquanto que a meta última da vida humana (*prayojana*) objetiva o Amor Divino pelo Senhor Supremo.

Há Conexão entre Consciência Elevada e Amor Puro?

Quanto mais a consciência se eleva, mais nos permite conhecer nossa relação com Deus.

Relacionamentos baseiam-se em variados graus de profundidade na relação de amor ou na intimidade que podemos alcançar com Deus; daí então que uma consciência elevada nos oferece uma maior capacidade de amar.

Por Que Eu Preciso de um Mestre Espiritual?

Ao empreendermos qualquer caminho em nossa vida, temos de admitir que precisamos da ajuda de um professor que seja perito no assunto de nossa busca.

Se precisamos aperfeiçoar nossas capacidades, nossa vida acadêmica, nas artes, ciências etc., existe sempre um limite do quão longe ou fundo desejamos ir ou o quanto desejamos progredir.

Há sempre um limite para a rapidez com que podemos progredir sozinhos, sem ajuda de uma autoridade superior.

Existem vários tipos de Gurus, mestres espirituais:

1. O Guru que dissipa a escuridão da ignorância espiritual em que nascemos neste mundo;

2. A figura autorizada do Diksa-Guru, que nos inicia nas práticas corretas para o avanço de nossa vida espiritual prática e que nos concede nossa identidade espiritual eterna e de quem recebemos o *mahamantra*;

3. Outros Gurus que nos ajudam a enxergar a verdade (*Siksa-Guru*);

4. Temos ainda nossa super-consciência (*Chaitya-Guru*) que nos orienta internamente conforme nossa sinceridade em nossa abordagem a Ele.

Sri Guru é o mais misericordioso e amoroso aspecto de Deus, quando Krishna se aproxima de nós e tenta revelar-Se à nossa alma condicionada a este mundo material mortal. Afinal, misericórdia está acima da justiça e o amor está acima da misericórdia.

Conselhos das Escrituras

**‘ke ami’, ‘kene amaya jare tapa-traya’
iha nahi jani-’kemané hita haya’**

Chaitanya-charitamrta 20.102

“Quem sou? Por que as misérias triplas sempre me causam problemas? Se não souber isso, como serei beneficiado?

‘Misérias triplas’ significa, primeiro, as que dizem respeito ao corpo e à mente, segundo, as misérias causadas por outros seres vivos e, terceiro, as misérias causadas pela natureza ou por autoridades superiores.”

**nrdeham adyam sulabham sudurlabham
plavam su-kalpam guru-karnadharam
mayanuhulena nabhasvateritam
puman bhavabdhim na taret sa atma-ha**

Srimad Bhagavatam 11.20.17

“Ainda que o corpo humano, que pode conceder todos os benefícios da vida, seja raro de se obter, o mesmo é obtido automaticamente pelas leis da natureza. No oceano infinito que abordamos, nosso pequeno barco – a forma de vida humana – e nosso destino são incertos e inconcebíveis. Mas isso é concebível para nosso Guru, que é o capitão do barco. O mestre espiritual e as instruções do Senhor permanecem como faróis no oceano infinito para nos orientar rumo à terra da fé. Considerando estas vantagens, um ser humano que não utiliza a sua vida humana para atravessar o oceano da existência material deve ser considerado um matador da própria alma.”

**kamasya nendriya-pritir
labho jiveta yavata
jivasya tattva-jijñasa
nartho yas cheha karmabhih**
Srimad Bhagavatam 1.2.10

“Os desejos da vida nunca deveriam ser direcionados à gratificação dos sentidos. A pessoa deveria desejar apenas o tanto de riqueza quanto seja necessário para sua autossustentação, desde que a vida humana destina-se a inquirir a respeito da Verdade Absoluta. Nada mais deveria ser a meta de nossas ações.”

jivera 'svarupa' haya-
 krsnera 'nitya-dasa'
 krsnera 'tatastha-sakti'
 'bedhabedha-prakasa'

Chaitanya-charitamrta 20.108

“A natureza constitucional da alma *jiva* é a de ser um servo eterno de Krishna; a alma *jiva* é uma manifestação parcial da divindade que é simultaneamente una com Krishna e diferente dEle. As almas *jiva* são a potência marginal do Senhor.”

krsna bhuli' sei jiva anadi-bahirmukha
 ataeva maya tare deya samsara-duhkha

Chaitanya-charitamrta 20.117

“Desde tempos imemoriais, as almas *jiva* têm se envolvido no conceito equivocado como agentes de exploração. Entraram na terra da exploração e ficaram sob efeito dos fatores de tempo, espaço e pensamento de modo que teve início o ciclo de ação e reação na terra negativa do empréstimo. Por mais que nos esforcemos para ser os mestres, realmente acabamos virando perdedores.”

sarva-dharman parityajya
 mam ekam saranam vraja
 aham tvam sarva-papebhyo
 moksaisyami ma suchah

Bhagavad-gita 18.66

“Abandone todos os demais conceitos de religião ou de dever e apenas renda-se a Mim. Não tema. Eu protegerei você e o libertarei de todas as reações pecaminosas que possam advir ao negligenciar seus deveres comuns.”

**sa vai pumsam paro dharmo
yato bhaktir adhoksaje
ahaituky apratihata
yayatma suprasidati**

Srimad Bhagavatam 1.2.6

“Bhakti é a ocupação suprema (*dharma*) para toda a humanidade e significa o serviço amoroso devocional ao Senhor transcendental. É a função mais elevada da alma. Tal serviço imotivado e ininterrupto oferece plena satisfação ao ser.”

**yatha taror mula-nisechanena
trpyanti tat-skandha-bhujopasakhah
pranopaharach cha yathendriyanam
tathaiva sarvarhanam achyutejya**

Srimad Bhagavatam 4.31.14

“Ao regar a raiz de uma árvore, todas as folhas e ramos são automaticamente nutridos. Do mesmo modo, ao suprir alimentos para o estômago, todos os membros do corpo são nutridos. Assim, se satisfizermos a concepção central do Absoluto Supremo, todas as nossas obrigações serão automaticamente satisfeitas.”

**tasmad ekena manasa
bhagavan satvatam patih
srotavyah kirtitavyas cha
dhyeyah pujyas cha nityada**

Srimad Bhagavatam 1.2.14

“Portanto, com atenção unidirecional, a pessoa deveria constantemente ouvir, glorificar, lembrar e adorar o Senhor Supremo, que é o protetor dos devotos.”



Vista do Sri Chaitanya Saraswat Math - Navadvip, Índia

